

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD



COMITÊ LOCAL DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO - CLAA

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

RELATÓRIO ANUAL DAS ATIVIDADES

ANO BASE: 2018 (1º de janeiro a 31 de dezembro)

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1 Instituição de Ensino Superior: Universidade Federal de Uberlândia

1.2 Pró-Reitor(a) responsável pelo PET na UFU: Armino Quilici Neto

1.3 Interlocutor do PET na UFU: Jesiel Cunha

2 IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO

2.1 Grupo: Programa de Educação Tutorial do Curso de Agronomia Campus Uberlândia

2.2 Home Page do Grupo: <http://www.pet.iciag.ufu.br>

2.3 Data da criação do Grupo: 1991

2.4 Natureza do Grupo:

(x) Curso específico: (Agronomia)

() Interdisciplinar:

() Institucional:

3 IDENTIFICAÇÃO DO TUTOR

3.1 Nome do(a) tutor(a): Larissa Barbosa Sousa

3.2 E-mail do(a) tutor(a): larissa@ufu.br

3.3 Titulação e área: Doutora em Agronomia

3.4 Data de ingresso do(a) tutor(a) (mês/ano): Junho/2017

4 CARACTERÍSTICAS DO GRUPO

4.1 Dia(s) e horário(s) da(s) reunião(s) semanal(s) do Grupo: Quartas-feiras,19h.

4.2 Turno do(s) curso(s) em que o PET está sediado (matutino, vespertino, noturno, integral): integral

5 INFORMAÇÕES SOBRE OS BOLSISTAS E NÃO BOLSISTAS

Nome do bolsista	Ingresso na IES	Ingresso no PET	Período letivo atual	CRA do 1º sem. letivo	CRA do 2º sem. letivo	CRA acumulado
Athos Gabriel Gonçalves Nascimento	17/03/2015	30/05/2017	8º	67,0	89,3	74,2
Bianca Duarte Oliveira	07/03/2018	03/11/2018	2º	78,4	75,4	76,8
Caroline Lemes da Silva	29/02/2016	30/05/2017	6º	82,3	84,3	81,6
Felipe Santos Rocha	23/03/2015	10/02/2018	8º	75,0	75,0	75,0
Giovanna Resende Borges	17/03/2015	10/05/2016	8º	76,4	73,6	74,7
Igor Menezes Araujo de Ávila	17/03/2015	10/05/2016	8º	80,8	80,8	81,4
Lucas Itacarambi Ferreira	19/02/2016	10/02/2018	7º	79,3	72,9	76,7
Ludyellen Cristina Medeiros	01/02/2016	10/02/2018	6º	88,5	82,5	82,6
Luiz Henrique Barbosa Martins	23/03/2015	10/02/2018	8º	71,4	75,0	72,0
Marcos Matheus Nakamura de Jesus	17/03/2015	18/09/2015	8º	74,5	78,0	74,5
Marcus Issa Elias Ferreira	17/08/2015	30/05/2017	8º	71,0	0,0	67,0
Matheus Costa Cruz	03/04/2017	10/11/2018	4º	77,4	76,5	73,8
Rodrigo Augusto Coelho	03/04/2017	15/04/2018	4º	75,1	65,0	77,7
Rodrigo Casemiro Figueiredo	03/04/2017	03/11/2018	4º	71,5	63,7	73,3

Nome do bolsista	Ingresso na IES	Ingresso no PET	Período letivo atual	CRA do 1º sem. letivo	CRA do 2º sem. letivo	CRA acumulado
Sabrina Lopes de Freitas	27/03/2017	03/11/2018	4º	80,8	68,70	79,2

6 INFORMAÇÕES SOBRE OS BOLSISTAS E NÃO BOLSISTAS EGRESSOS NO PERÍODO

Nome do bolsista	Ingresso na IES	Ingresso no PET	Mês de desligamento do PET	Motivo do desligamento
Matheus Rodrigues Martins	14/04/2014	17/09/2015	14/08/2018	O aluno finalizou o curso e colou grau no dia 25/08/2018.
Thatiane de Sousa Paiva	19/09/2014	18/09/2015	14/03/2018	A aluna foi aprovada no processo seletivo para Iniciação Científica e optou por se desligar do PET.

7 RESUMO DAS ATIVIDADES

[illegible]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

ATIVIDADES REALIZADAS PARCIALMENTE

Nº	Nome da atividade	Natureza da atividade - Marque com “X” no(s) campo(s) correspondente(s)							Público (quantidade de participantes)	
		Ensino	Pesquisa	Extensão	Coletiva e Integradora	Redução evasão e/ou retenção*	Ações afirmativas	Outros	Esperado (conforme Planejamento)	Presente na atividade
1	Agrociência	X	X						-	-
2	De Aluno Para Aluno	X				X			100	30

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS

Nº	Nome da atividade	Natureza da atividade - Marque com “X” no(s) campo(s) correspondente(s)							Público (quantidade de participantes)	
		Ensino	Pesquisa	Extensão	Coletiva e Integradora	Redução evasão e/ou retenção*	Ações afirmativas	Outros	Esperado (conforme Planejamento)	Presente na atividade
1	Simulação de entrevista	X						X		

ATIVIDADES REALIZADAS, QUE NÃO HAVIAM SIDO PLANEJADAS

Nº	Nome da atividade	Natureza da atividade - Marque com “X” no(s) campo(s) correspondente(s)							Público (quantidade de participantes)	
		Ensino	Pesquisa	Extensão	Coletiva e Integradora	Redução evasão e/ou retenção*	Ações afirmativas	Outros	Esperado (conforme Planejamento)	Presente na atividade
1	Setembro amarelo		X		X	X			-	300
2	Roda de conversa				X	X	X		-	30
3	Palestra Monsanto Prime	X						X	-	215

8 RESUMO DAS PESQUISAS INDIVIDUAIS REALIZADAS

Nº	Nome do petiano	Nome do orientador	Título da pesquisa	Possui registro ? (sim ou não)	Data de início	Data de término ou previsão
1	Athos Gabriel Gonçalves Nascimento	Larissa Barbosa de Sousa	Genótipos e terços de desenvolvimento de capulho afetam a qualidade da fibra do algodoeiro (<i>Gossypium hirsutum</i> L)*	Não	27/12/2017	18/01/2019
2	Bianca Duarte Oliveira	***	***	***	***	***
3	Caroline Lemes da Silva	Alison Talis Martins Lima	Estrutura genética da metapopulação global de begomovírus baseada na sequência codificadora da proteína capsial*	Não	01/04/2018	01/12/2018
4	Felipe Santos Rocha	Helena Maura Torezan Silingardi	Germinação e desenvolvimento de camomila em regime diferencial de luz e de simulação de herbivoria*	Sim	14/07/2018	14/07/2019
5	Giovanna Resende Borges	Alison Talis Martins Lima	Identificação e Caracterização de Elementos Conservados de Sequências de DNA Adjacentes aos Sítios de Recombinação em Genomas de Begomovírus.	Sim	15/01/2018	17/12/2018
6	Ígor Menezes Araujo de Avila	Sandro Manuel Carmelino Hurtado	Correlação Espacial Entre Atributos Físicos E Químicos Do Solo E O Banco De Sementes De Plantas Infestantes	Sim	Sim	15/01/2018
7	Lucas Itacarambi Ferreira	Sandro Manuel Carmelino Hurtado	Teor de proteína em grãos de soja e a sua correlação espacial com atributos de solo e planta	Sim	15/01/2018	15/01/2019

8	Ludyellen Cristina Medeiros	Helena Maura Torezan Silingardi	Infestação de botões florais, flores e frutos de algodão colorido por herbívoros endofíticos no município de Uberlândia, MG, na safra 2017-2018.	Sim	15/01/2018	17/12/2018
9	Luiz Henrique Barbosa Martins	Helena Maura Torezan Silingardi	Investigação dos artrópodes presentes na cultura do algodão no município de Uberlândia.	Sim	12/2017	12/2018
10	Marcos Matheus Nakamura de Jesus	Helena Maura Torezan Silingardi	Germinação e desenvolvimento de lavanda em regime diferencial de luz e de simulação de herbivoria*	Sim	07/2018	07/2019
11	Marcus Issa Elias Ferreira	Fernando César Juliati	**	**	**	**
12	Matheus Costa Cruz	***	***	***	***	***
13	Rodrigo Augusto Coelho	José Magno Queiroz luz	Avaliação do efeito de fertilizantes Solupotasse e Cats sobre a produtividade e qualidade da banana.	Sim	06/2018	06/2019
14	Rodrigo Casemiro Figueiro	***	***	***	***	***
15	Sabrina Lopes de Freitas	***	***	***	***	***
16	Thatiane de Sousa Paiva	Larissa Barbosa de Sousa	Divergência genética do algodoeiro entre e dentro programas de melhoramento no Brasil	Sim	01/03/2018	01/10/2018

*: Pesquisas alteradas pelos alunos em relação ao planejamento, por sugestão do Professor orientador. **: Aluno não conseguiu desenvolver a pesquisa devido ter saído para intercâmbio. ***: Alunos entraram recentemente e ainda estão em fase de planejamento das pesquisas.

9 CONTEXTO DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

O ano de 2018 foi intenso, com muitas atividades, conseguimos atuar nas três vertentes do grupo e com sucesso. Esse foi o primeiro ano em que o tutor atuou do início ao fim, uma vez que no ano de 2017 houve a troca de tutor no segundo semestre, e nesse caso muitas atividades já tinham sido realizadas. O grupo considera o ano de muitas vitórias, conseguimos realizar praticamente todos os eventos planejados. Entre as atividades que merecem maior destaque temos o “PET Escola e Ensino” em que o grupo pode ajudar crianças carentes de uma escola pública da cidade de Uberlândia, onde as práticas e dinâmicas realizadas durante o projeto ensinaram as crianças sobre a importância de uma alimentação saudável e passaram informações de onde vem os alimentos e das opções que eles têm de cultivo em casa, o grupo ficou muito feliz em ver mudanças nas crianças ao final do projeto. A roda de conversa sobre depressão, um evento que realizamos devido à necessidade de muitos alunos, percebemos que o nível de depressão no curso estava alto e procuramos apoio da Divisão de saúde (DISAU) que nos atendeu com uma roda de conversa no nosso campus, foi muito interessante e houve grande participação, ao final alguns alunos agradeceram pela oportunidade e esse momento nos despertou mais ainda para essa questão. Em 2019 pretendemos trabalhar mais nessa questão e ajudar mais alunos. Entre as dificuldades encontradas em 2018 podemos citar a falta de recursos para realização dos eventos, principalmente no que se refere aos lanches oferecidos aos participantes, bem como a falta de interesse dos alunos em participar de certas atividades, como por exemplo, o evento “De aluno para aluno”, em que a expectativa era de 100 participantes e em média tivemos apenas 30, uma das principais causas é que a grade horária do curso é muito extensa, os alunos têm aula das 7h10 às 18h e acabam não tendo muito interesse em participar de eventos noturnos. Os petianos também sentem essa carga horária do curso e a exigida do programa PET, sempre ao final do ano os mesmos relatam cansaço e estresse, para isso temos procurado flexibilizar o horário dedicado, algumas vezes eles acabam realizando atividades em casa mesmo, bem como termos momentos de descontração, como o “momento cultural” que acontece em todas as reuniões semanais do grupo. Sempre priorizamos o bem estar e que o grupo esteja bem no curso. A coordenação do curso e direção do instituto são grandes parceiros do grupo e atualmente temos procurado também trabalhar com outras entidades, como Diretório Acadêmico (DA) e Empresa Júnior (CONTEAGRO) afim de movimentar mais o curso e ajuda-lo a crescer. A localização do curso é boa, mas recentemente iniciou uma migração do campus Umuarama para o campus glória, então os alunos ficam no deslocamento entre os dois, o que acaba aumentando o cansaço e nível de estresse entre os alunos, para 2019 esperamos que todas as disciplinas do curso sejam ofertadas em um campus, acreditamos que nossa solicitação feita à coordenação tenha efeito positivo. O programa PET é bastante respeitado e reconhecido pela comunidade acadêmica, mas é preciso que os professores do curso também acreditem em nossas causas e se envolvam mais.

10 ATIVIDADES REALIZADAS INTEGRALMENTE

ATIVIDADE 1: Ciclo de Palestras PET Apresenta: Fitopatologia Aplicada

- **Natureza da atividade:** Ensino
- **Carga horária de execução da atividade:** 05 horas e 30 minutos
- **Carga horária para preparação da atividade:** 06 horas
- **Data de início:** 23/05/2018 **Data de fim:** 23/05/2018

- **Promotor(es) da atividade:** Pet Agronomia
- **Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** 100 participantes, sendo principalmente alunos dos cursos de graduação e pós-graduação em agronomia da UFU, IFTM e UNITRI.

- **Descrição e justificativa**

O Ciclo de Palestras PET Apresenta é uma atividade de ensino criada pelo PET Agronomia com o objetivo de tratar de assuntos atuais na área da agricultura, complementando o conhecimento adquirido em sala de aula. O evento teve como público alvo os alunos do curso de Agronomia da Universidade Federal de Uberlândia, pessoas de outras instituições interessadas no assunto, além de produtores rurais. O evento aconteceu no período noturno em um dia. Foram ministradas duas palestras e ao final das mesmas realizou-se uma mesa redonda para a discussão do tema central do evento pelos palestrantes, alunos e outros profissionais da área. A atividade foi realizada uma vez a cada semestre, com um tema escolhido pelos alunos do grupo PET Agronomia.

No primeiro semestre de 2018, teve como tema “Fitopatologia Aplicada”. O evento ocorreu no dia 23 de Maio de 2018, no Anfiteatro 2A do campus Umuarama, a partir das 19 horas. Neste dia foi programado inicialmente a apresentação de duas palestras que abordariam importantes doenças que estão afetando as duas culturas mais plantadas atualmente no Brasil. A primeira palestra foi ministrada pela Msc. Eng. Agr. Fernanda Juliatti, da empresa JuliAgro com o tema “Manejo da ferrugem asiática e mofo branco nos principais cultivos brasileiros”. Devido a problemas pessoais da palestrante Msc.Eng.Agr. Erika Sagata, a segunda palestra que teria como título “Complexo de enfezamentos na cultura do milho” não ocorreu, sendo o ciclo encerrado um pouco antes do previsto.

- **Aspectos gerais da atividade:**

O intuito do evento foi informar e atualizar os alunos da agronomia UFU e demais ouvintes da palestra sobre as principais doenças que vem ocorrendo nas culturas de maior importância na agricultura Brasileira. Além disso, a palestra visou complementar o aprendizado adquirido em sala de aula, apresentando um cenário atual vivenciado por profissionais inseridos no mercado.

- **Resultados alcançados:**

Contamos com a participação de aproximadamente 100 alunos dos cursos de graduação e pós-graduação em agronomia da UFU, IFTM e UNITRI. Mesmo com o problema de não comparecimento de uma palestrante devido a problemas pessoais, todos consideraram a palestra muito informativa e o saldo do evento como positivo.

- **Registro fotográfico da atividade:**



ATIVIDADE 2: Ciclo de palestras PET Apresenta: Cultura do Café

- **Natureza da atividade:** Ensino.
- **Carga horária de execução da atividade:** 8 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 40 horas
- **Data de início:** 26/09/2018 **Data de fim:** 27/09/2018
- **Promotor(es) da atividade:** PET Agronomia
- **Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** 125 alunos dos cursos de graduação e pós-graduação em agronomia da UFU, IFTM, UNIPAC e UNITRI.
- **Descrição e justificativa:**
 O Ciclo de Palestras PET Apresenta é uma atividade de ensino criada pelo PET Agronomia com o objetivo de tratar de assuntos atuais na área da agricultura, complementando o conhecimento adquirido em sala de aula. O evento tem como público alvo os alunos do curso de Agronomia da Universidade Federal de Uberlândia, pessoas de outras instituições interessadas no assunto, além de produtores rurais. Geralmente são realizadas duas palestras por dia e após cada uma delas abre-se um tempo para perguntas e discussão. Os participantes

do evento, ao entrar em contato com profissionais da área referente ao tema do evento, puderam tomar conhecimento de informações que talvez não sejam ministradas em aula, estabelecer contato com possíveis oportunidades de emprego e conhecer melhor o mercado de trabalho que os aguarda.

- **Aspectos gerais da atividade:**

No segundo semestre de 2018, o Ciclo de Palestras: PET Apresenta teve como tema “Cultura do Café”. O evento ocorreu no Anfiteatro 4K do *campus* Umuarama, a partir das 18 horas. Em cada um dos dois dias, houveram duas palestras que foram ministradas por profissionais da área. Foram abordados temas relacionados ao manejo da cultura do café e à qualidade de bebida. Dessa forma, no primeiro dia houve as seguintes palestras: “Aspectos Gerais do Cafeeiro” e “Pragas e Doenças da Cultura do Café” e, no segundo, dia “Podas e Renovação de Cafeeiros” e “Qualidade de Bebida”. Tendo em vista a importância econômica da cultura do café, o evento teve o intuito de proporcionar aos alunos um maior conhecimento sobre a mesma, trazendo uma visão do cenário profissional e principais pontos na prática do manejo. O evento contou com o apoio da empresa Cajubá que disponibilizou uma cafeteira, proporcionando aos alunos degustação de café à vontade durante toda a realização do evento.

- **Resultados alcançados:**

A atividade foi benéfica tanto para os alunos que tiveram a oportunidade de entrar em contato com profissionais da área, quanto para os profissionais que tiveram a oportunidade de transmitir o seu conhecimento e receber certificados de participação. Ao final do evento, foi distribuído um questionário para avaliar os palestrantes, organização e conteúdo abordado e no geral as respostas foram positivas.

- **Registro fotográfico da atividade:**





ATIVIDADE 3: Dia de Campo PROMALG

- **Natureza da atividade:** Ensino e outros (divulgação de pesquisas, contato com grupos de pesquisa)
- **Carga horária de execução da atividade:** 12 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 20 horas
- **Data de início:** 14/04/2018 **Data de fim:** 21/09/2018
- **Promotor(es) da atividade:** Programa de Melhoramento de Algodoeiro (Promalg), PET Agronomia, Associação Mineira dos Produtores de Algodão - AMIPA e Monsanto.
- **Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Alunos da graduação do curso de agronomia da Universidade Federal de Uberlândia, outras universidades particulares da cidade de Uberlândia e produtores perfazendo um total de 70 participantes.
- **Descrição e justificativa:**
Apesar da disciplina da cultura do algodoeiro do curso de agronomia possuir algumas aulas práticas a respeito deste campo, devido a carga horária, não há tempo suficiente para demonstração de todo o amplo ramo da cotonicultura. Sendo assim, a atividade tem como objetivo abordar além da sala de aula, com demonstração prática a respeito de um assunto que não é visto durante a disciplina.
- **Aspectos gerais da atividade:**
O dia de campo teve como abordagem o tema a cultura do algodoeiro. Foi ministrado na fazenda Capim Branco da UFU e ministrada pelos membros do Programa de melhoramento genético do Algodoeiro da UFU - PROMALG. As inscrições foram abertas e limitadas a 70 participantes devido a disponibilidade de transporte. A atividade ocorreu no sábado (12 de maio de 2018) pela manhã, onde ao chegar na fazenda foi realizado o credenciamento dos participantes. Logo após, foi dada continuação a programação, na qual os participantes visitaram um total de 10 estações com temas específicos, que abordavam a cultura do algodão, do plantio a colheita, em seus aspectos amplos e específicos. Os petianos participaram da atividade de modo integral. Após essa data o material apresentado no campo ainda foi conduzido até o final do ciclo, e todos os petianos auxiliaram nas atividades do PROMALG.
- **Resultados alcançados:**
Foi observado que a atividade teve uma aceitação muito alta por parte dos discentes participantes, devido a dinâmica e a didática utilizada, contribuindo para o aprimoramento dos

conhecimentos. Muitos alunos ficaram interessados em participar do PROMALG e de trabalhar com a cultura do algodoeiro.

- **Registro fotográfico da atividade**



ATIVIDADE 4 Dia de Campo: Produção de Cerveja

- **Natureza da atividade:** Ensino e extensão
- **Carga horária de execução da atividade:** 4 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 4 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 4 horas
- **Data de início:** 06/12/2018 **Data de fim:** 08/12/2018
- **Promotor(es) da atividade:** PET Agronomia
- **Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Alunos da comunidade interna e externa e interessados no tema.

- **Descrição e justificativa:**

O Dia de Campo é uma atividade que busca complementar a formação do aluno, que contará com discussões em uma visita a uma propriedade que atua em algum ramo da agricultura. A atividade tem o intuito de agregar valor na formação do aluno através do conhecimento que algumas atividades que não foram vistas no curso regular de Agronomia. A atividade será realizada em uma propriedade a ser escolhida que tem atividade no ramo da agricultura, em um dia conveniente.

- **Aspectos gerais da atividade:**

O dia de campo teve como tema abordado a produção de cerveja. A atividade foi realizada em dois dias, sendo um dia de palestra (06 de dezembro de 2018) com o tema “O universo das cervejas artesanais: da fazenda até o seu copo” e um dia de visita técnica (08 de dezembro de 2018) na cervejaria Guará Craft Brew. As inscrições foram abertas e limitadas a 15 participantes, devido a capacidade de ocupação do espaço. A palestra foi ministrada pelo *Beer Sommelier* Leonardo Morelli Shimizu, que abordou de maneira específica todo o tema, se atentando de detalhes sobre a produção, matéria prima e mercado. Já na visita técnica foi demonstrado de forma prática como é feita a produção da cerveja, houve também a demonstração das matérias primas utilizadas para dar sabor e aroma.

- **Resultados alcançados:**

Como esperado, a atividade despertou intensamente o interesse dos participantes, fomentando suas dúvidas e agregando um maior conhecimento. O palestrante conseguiu abordar de maneira simples e aprofundada o tema.

- **Registro fotográfico da atividade**



ATIVIDADE 5: Semana da Agronomia

- **Natureza da atividade:** Ensino, coletiva integradora e redução da evasão e/ou retenção
- **Carga horária de execução da atividade:** 30
- **Carga horária para preparação da atividade:** 30
- **Data de início:** 01/10/2018 **Data de fim:** 05/10/2018
- **Promotor(es) da atividade:** PET Agronomia, Conteagro Empresa Júnior e Instituto de Ciências Agrárias – ICIAG.
- **Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Todos os 400 alunos do curso de graduação em Agronomia da UFU.

- **Descrição e justificativa:**

A Semana de Agronomia é um evento de caráter teórico-prático com periodicidade bianual. Seu objetivo principal é a atualização dos discentes e docentes do curso de Agronomia sobre temas emergentes da agricultura brasileira. As informações foram transmitidas através de palestras e minicursos ministrados por convidados de outras instituições. O intuito das palestras é a apresentação teórica de trabalhos de pesquisadores que buscam solucionar estes problemas contemporâneos. Em contrapartida, os minicursos visam uma abordagem prática de temas poucos destacados no projeto pedagógico do curso. Contamos com a participação de convidados especiais como ex-alunos e ex-professores para darem palestras sobre a história do curso ao longo do tempo. Nessa edição homenageamos o professor Carlos Machado, recém aposentado e muito admirado pelos alunos e colegas de trabalho.

- **Aspectos gerais da atividade:**

A semana da agronomia é um evento tradicional do curso de agronomia caracterizado por ocorrer a cada dois anos e ter duração de uma semana. Durante essa semana os alunos têm a oportunidade de participar de diversas palestras e minicursos com temas voltados para o mercado agrícola atual, capacitação de profissionais e assuntos relevantes para a formação técnica e moral de um engenheiro agrônomo. No ano de 2018 o evento ocorreu do dia 01/10 ao dia 05/10. O evento foi dividido em dois momentos: na parte da manhã os alunos participaram de palestras que eram comuns a todos e que abordavam temas gerais; na parte da tarde cada aluno participou de um dos mais de 10 minicursos ministrados, de acordo com a sua preferência e disponibilidade de vagas, pois muitos possuíam carga horária prática como visitas a empresas e laboratórios, o que inviabiliza a participação de um grande número de pessoas. Para a realização desse evento contamos com a colaboração das demais entidades acadêmicas (empresa júnior e diretório acadêmico) e parcerias com empresas de áreas afins.

- **Resultados alcançados:**

Houve a participação de um número considerado de alunos do primeiro ao nono período, que gostaram bastante do conteúdo abordado nas palestras e das práticas dos minicursos.

- Registro fotográfico da atividade:



ATIVIDADE 6: Game of Agro

- **Natureza da atividade:** Ensino
- **Carga horária de execução da atividade:** 4 horas e 00 minutos
- **Carga horária para preparação da atividade:** 20 horas e 00 minutos
- **Data de início:** 03/10/2018 **Data de fim:** 03/10/2018
- **Promotor(es) da atividade:** A atividade foi uma realização em conjunto entre o PET Agronomia e CONTEAGRO – Consultoria Técnica Agrônômica - Empresa Júnior de Agronomia da Universidade Federal de Uberlândia – UFU.
- **Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Alunos da graduação do curso de agronomia da Universidade Federal de Uberlândia.
- **Descrição e justificativa:**
O Game of Agro abrange é uma atividade criada com o intuito de abordar diferentes áreas do conhecimento relacionadas ao curso de Agronomia, nos quais procura-se apresentar os principais problemas teóricos/práticos encontrados nas atuações do curso. O objetivo dessa

atividade é criar discussões sobre problemas relacionados as áreas de atuação do curso de Agronomia, fomentando a interdisciplinaridade entre as áreas abordadas, incentivar um maior envolvimento e preocupação dos estudantes de Agronomia com o curso. Promovendo, uma maior interação entre os alunos do curso.

- **Aspectos gerais da atividade:**

O Game of Agro teve como abordagem temas diversos relacionados ao curso de Agronomia. A atividade foi desenvolvida em conjunto entre o grupo PET e a Empresa Júnior Conteagro. Sendo realizado no dia 3 de outubro de 2018, pela manhã durante a Semana Agrônômica do curso de Agronomia da Universidade Federal de Uberlândia no auditório 1BCG, localizado na BR 0-50, Km 78 – Bloco 1BCG, Campus Glória – Uberlândia – MG. Foram formados 16 grupos contendo 5 integrantes cada, a dinâmica foi composta por um duelo entre dois grupos, que foram definidos através de um chaveamento, era apresentado em cada duelo 10 perguntas de múltipla escolha, na qual o grupo deveria indicar a alternativa correta a pergunta feita, e o vencedor ao final, passaria para a próxima fase do chaveamento, sendo composta por oito, quatro e dois grupos em sequência. As inscrições para a formação dos grupos ocorreram no credenciamento dos participantes. Logo após, foi dada continuação a programação. E, ao final, foram definidos os ganhadores em 1º, 2º e terceiro lugar. E, a devida premiação a cada um deles. Os petianos participaram da atividade de modo integral.

- **Resultados alcançados:**

Através dessa atividade foi observado que houve uma aceitação muito alta por parte dos discentes participantes, devido ao grande envolvimento destes durante a atividade, e esta alcançou seu objetivo que foi pontuar a interdisciplinaridade entre as diferentes áreas de atuação do curso, e assim, desenvolver o trabalho em equipe e a reflexão entre os participantes.

- **Registro fotográfico da atividade:**





ATIVIDADE 7: Vem pra UFU 2018

- **Natureza da atividade:** Coletiva e integradora; Extensão.
- **Carga horária de execução da atividade:** 24 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 20 horas
- **Data de início:** 23/10/2018 **Data de fim:** 24/10/2018
- **Promotor(es) da atividade** PET Agronomia, Programa de Melhoramento Genético do Algodoeiro (PROMALG); Grupo Técnico de Milho (GTM); Grupo de Pesquisa em Silício (GPSi); ProVírus; Conteagro Empresa Júnior.
- **Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** 400 e 200.

- **Descrição e justificativa:**

O “Vem pra UFU” é um grande evento destinado aos estudantes do ensino médio, seus responsáveis, professores e quaisquer pessoas que tenham interesse nos cursos de graduação da Universidade. Seu objetivo é apresentar à comunidade os cursos e, também, as formas de ingresso, oportunidade de enriquecimento técnico-científico durante e após a graduação e demais oportunidade oferecidas pela instituição a seus graduandos. O evento divide-se em estandes para cada curso. O estande do curso de Agronomia foi composto por discentes do grupo PET Agronomia e demais grupos de estudos do curso, equipados com materiais característicos e outros desenvolvidos por alunos durante o curso como coleções entomológicas; coleções fitopatológicas; herbários de fitopatologia e plantas infestantes; materiais vegetais vivos, cultivados em vasos e que demonstrem a importâncias de práticas como irrigação, calagem e adubação; plantas olerícolas; equipamentos agrometeorológicos; fertilizantes minerais; sementes e tecnologias nelas empregadas; produtos fitossanitários e equipamentos de proteção individual; entre outros que estiverem disponíveis para apresentação.

- **Aspectos gerais da atividade:**

O evento aconteceu nos dias 23 e 24 de outubro e contou com uma preparação com um mês de antecedência. O evento realizado na Universidade Federal de Uberlândia, campus Santa Mônica, Bloco 3Q sala 107 teve como principal objetivo expor para alunos do ensino médio quais são as funções de um agrônomo (a) e como é o curso de Agronomia na nossa universidade. O grupo PET Agronomia convidou diversos alunos participantes de grupos de pesquisas ligados ao curso para auxiliarem nas apresentações durante o evento, expondo vários eixos de estudos que podem ser tomados durante a graduação. O objetivo para a realização da atividade é promover um maior contato com estudantes do ensino médio que buscam conhecer sobre carreiras, esclarecer dúvidas quanto ao curso, mostrar o que é feito durante a graduação e as oportunidades que podem surgir, além de explicar as funções e obrigações de um(a) agrônomo(a).

- **Resultados alcançados:**

É satisfatório o aumento da capacidade de lidar com o público e com um grande número de pessoas, por parte dos membros do PET Agronomia. Além disso, durante a realização do evento houve uma grande troca de experiências entre os petianos e os participantes, isso é de grande valia visto que a facilidade de lidar com diferentes pessoas é muito importante para se trabalhar em grupo.

- **Registro fotográfico da atividade**



ATIVIDADE 8: Semana Integrativa

- **Natureza da atividade:** Recepção dos calouros
- **Carga horária de execução da atividade:** 60 horas e 30 minutos
- **Carga horária para preparação da atividade:** 40 horas
- **Data de início:** 12/ 03/ 2018; **Data de fim:** 16/ 03/ 2018 - primeiro semestre
13/ 08/ 2018; 17/ 08/ 2018 - segundo semestre
- **Promotor(es) da atividade:** PET Agronomia com apoio do Instituto de Ciências Agrárias – ICIAG.
- **Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Calouros do curso de Agronomia do Campus Uberlândia; 40 alunos por semestre.
- **Descrição e justificativa:**
A Semana Integrativa é uma atividade desenvolvida pelo PET-Agronomia e possui um caráter receptivo aos ingressantes no curso Agronomia da UFU (*Campi* Uberlândia), priorizando promover uma melhor integração dos ingressantes com os veteranos, comunidade acadêmica e com os alunos que fazem parte do grupo PET-Agronomia. Além de incentivar o conhecimento e informações

importantes dos locais que serão vivenciados pelos mesmos ao decorrer do curso, a semana também contribui para impedir o chamado “trote convencional” que em nada acrescenta.

O objetivo para a realização da atividade é promover uma maior integração dos calouros à comunidade acadêmica na qual os mesmos estão se inserindo. Além disso, esta atividade auxilia na redução das taxas de evasão do curso, já que assim os alunos têm a oportunidade de conhecer as várias oportunidades que o curso oferece de forma que se identifiquem com alguma área de atuação.

- **Aspectos gerais da atividade:**

A organização da semana integrativa se deu com o apoio dos professores. O transporte utilizado para visitação das fazendas pertencentes à instituição foi reservado com antecedência para os dias que foram requisitados e a divulgação do evento foi realizada por redes sociais. Durante a semana foram realizadas diversas atividades como: café da manhã no primeiro dia e apresentação do corpo docente, reconhecimento do *Campus* Umuarama, apresentação dos diversos laboratórios do curso de Agronomia, visita orientada à biblioteca, palestra do grupo PET Agronomia demonstrando suas funções, atividades e forma de ingresso no grupo, apresentação dos grupos de pesquisas vigentes na instituição, palestras com a Empresa Júnior, Diretório Acadêmico e Associação Atlética Acadêmica das Agrárias UFU, palestra sobre temas relacionados à carreira acadêmica, mercado de trabalho profissional e visitas às fazendas experimentais da UFU. Os ingressantes foram convidados a participar de uma atividade com o propósito de promover uma ação de responsabilidade social. Esse ano em especial a atividade sugerida foi uma doação de sangue para o hemocentro regional.

- **Resultados alcançados:**

Como esperado, de fato conseguimos alcançar os objetivos propostos na atividade. Observamos um menor índice de evasão quando comparado aos semestres anteriores; orientamos o primeiro contato dos calouros com as fazendas experimentais da Universidade e em uma delas promovemos gincanas onde pudemos observar uma aproximação entre os próprios alunos novatos e o grupo PET. Na visita ao *Campus* Umuarama e também no primeiro dia da recepção os alunos puderam conhecer alguns professores com quem terão contato nos períodos posteriores.

- **Registro fotográfico da atividade**



ATIVIDADE 9: PET E & E: da horta à mesa

- **Natureza da atividade:** Ensino; Extensão; Ações afirmativas.
- **Carga horária de execução da atividade:** 30 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 60 horas
- **Data de início:** 17/08/2018/ **Data de fim:** 26/10/2018
- **Promotor(es) da atividade:** PET Agronomia e Diretório Acadêmico Nutrição UFU
- **Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Foram alcançadas diretamente cerca de 180 alunos de ensino fundamental I da escola municipal de Uberlândia e indiretamente familiares e amigos dessas crianças e funcionários da escola.

- **Descrição e justificativa:**

O PET Escola e Ensino foi um projeto idealizado para melhorar o conhecimento e despertar interesse de crianças que estão no fundamental I e II de uma comunidade nas áreas de Agronomia e Nutrição. Sabe-se que, muitas vezes, a falta de informação correta leva a formação de mitos sobre a alimentação e como as plantas são cultivadas atualmente.

A atividade foi realizada em uma escola municipal da cidade de Uberlândia, MG. O projeto contou com a participação de discentes do curso de Nutrição da Universidade Federal de Uberlândia, sendo oferecido certificado de extensão aos alunos da Nutrição participantes, por isso a divulgação do projeto foi ampla para ambos os cursos. As atividades propostas foram: o ensino do cultivo orgânico, maneira correta de adubação, plantio e irrigação de diversas plantas, de uma maneira didática e descontraída, a fim de prender a atenção dos alunos na experiência; e, por parte dos estudantes de Nutrição, o ensino das práticas de alimentação saudável a partir do que plantaram

e os benefícios disso. Outra parte do projeto consistiu em apresentar a realidade e esclarecer dúvidas da Agronomia e da Agricultura Brasileira para crianças.

Foram realizadas miniaulas ou palestras, nelas foi demonstrada toda a cadeia produtiva da agricultura, do solo até o consumidor final. O objetivo do projeto foi fomentar o conhecimento acerca de cultivos urbanos e todos os aspectos que o dizem respeito, tal como manejo da planta, da terra e importância de insetos e adubações. Além, disso o projeto visou atentar os alunos quanto à relevância de manter uma dieta equilibrada, demonstrando sobre todos os cuidados que devemos ter com a alimentação, para assim, ter uma vida mais saudável.

- **Aspectos gerais da atividade:**

Em parceria com membros do Diretório Acadêmico do curso de Nutrição da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), os alunos do PET Agronomia UFU levaram para o público alvo diversas aulas teóricas e dinâmicas, as quais agregaram de forma distinta das disciplinas da grade curricular comum da escola. Foram aplicados dois questionários, um na primeira aula do projeto e outro, na última. Esse questionário serviu para fazer o balanço sobre o conhecimento prévio acerca dos assuntos que seriam discutidos no projeto e depois, se as aulas surtiram efeito. Diversos temas foram tratados durante o tempo do programa, abordando tanto a área agrônômica, quanto assuntos relacionados à nutrição.

- **Resultados alcançados:**

É notável a grande influência da escola na formação dos alunos, assim, os resultados esperados foram alcançados. As práticas e dinâmicas realizadas durante o projeto foram de suma importância para agregar na saúde e hábitos das crianças, tanto no cuidado com a alimentação quanto no cultivo de suas próprias plantas.

- **Registro fotográfico da atividade**



ATIVIDADE 10: Redes sociais

- **Natureza da atividade:** Coletiva e integradora; outros.
- **Carga horária de execução da atividade:** durante todo o ano de 2018
- **Carga horária para preparação da atividade:** durante todo o ano de 2018
- **Data de início:** 01/01/2018 **Data de fim:** 31/12/2018
- **Promotor(es) da atividade:** PET Agronomia
- **Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** 1000 (número de seguidores nas redes sociais do grupo)

- **Descrição e justificativa:**

As redes sociais são utilizadas como meio de propagação de notícias, divulgação de eventos e propagandas, alcançando, cada vez mais, um grande público de forma rápida e de pequeno custo financeiro. Por isso, no ano de 2018 o PET Agronomia fez o uso de redes sociais como Facebook, Instagram e o próprio site do PET Agronomia para divulgar seus eventos, inteirar os discentes de novidades relacionadas com a área de ciências agrárias, fazer pesquisas de satisfação e de conhecimento de assuntos agrônômicos, entre outros. O objetivo principal dessa atividade é manter os discentes informados a respeito das atividades realizadas pelo PET Agronomia e diversas atividades realizadas tanto pela Universidade Federal de Uberlândia quanto aquelas realizadas pelo Instituto de Ciências Agrárias, ficando a cargo de um petiano, para cada rede social, a manutenção destas.

- **Aspectos gerais da atividade:**

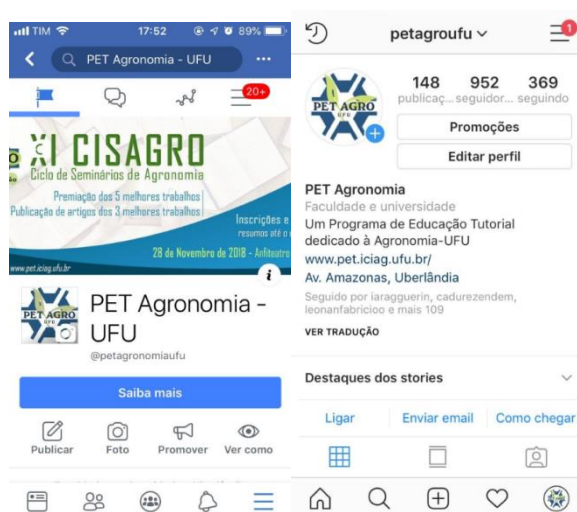
A divulgação de informações pelo site, Facebook e Instagram priorizaram promover uma melhor integração dos ingressantes, veteranos, comunidade acadêmica e discentes de outras instituições aos eventos que ocorrerão. Além de incentivar os mesmos a terem mais disposição para participarem como ouvintes, palestrantes, por exemplos. Em nosso Instagram e Facebook também é possível encontrar curiosidades sobre a agronomia e acompanhar a rotina dos petianos. O uso das redes sociais aproximou o grupo e os interessados em nossas atividades.

- **Resultados alcançados:**

Com a grande divulgação pelas redes sociais, as inscrições para eventos e seleção aumentaram consideravelmente, tendo isso como benefício para o grupo PET Agronomia. Além disso, os alunos que acompanham nossas publicações puderam ter maior conhecimento sobre as nossas atividades.

- **Registro fotográfico da atividade**





ATIVIDADE 11: Mutirão de doação de sangue

- **Natureza da atividade:** Ações afirmativas
- **Carga horária de execução da atividade:** 4 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 4 horas
- **Data de início:** 14/03/2018 **Data de fim:** 14/03/2018
- **Promotor(es) da atividade:** PET Agronomia e Hemocentro Regional de Uberlândia
- **Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Cerca de 35 alunos ingressantes do curso de agronomia foram até o Hemocentro conhecer e participar das palestras, realizando aproximadamente 5 doações.

- **Descrição e justificativa:**

A atividade foi realizada durante a primeira semana de cada semestre, levando os calouros do curso de Agronomia até o Hemocentro Regional de Uberlândia, localizado no bairro Umuarama, e explicando para todos a importância de ser doador. Diferentemente de outras oportunidades, dessa vez, os integrantes do PET Agronomia que se sentiram confortáveis foram os primeiros a doar e assim mostraram aos ingressantes como é simples e importante a doação em conjunto.

- **Aspectos gerais da atividade:**

Os ingressantes do primeiro semestre letivo de 2018 foram incentivados a participar da atividade, indo até o hemocentro de Uberlândia e participando de uma palestra e posteriormente a doação. A avaliação foi feita observando a aceitação dos ingressantes do curso à ideia de realizar uma doação de sangue, tendo os petianos que doaram como incentivo.

- **Resultados alcançados:**

É sempre importante esse tipo de atividade no âmbito acadêmico, pois leva a benefícios diretos à sociedade. O resultado alcançado foi a adesão significativa por parte dos alunos e a motivação para doar.

- **Registro fotográfico da atividade:**



ATIVIDADE 12: Baião de Dois

- **Natureza da atividade:** Ensino, caráter coletivo e integrador
- **Carga horária de execução da atividade:** 2 horas e 30 minutos
- **Carga horária para preparação da atividade:** uma semana
- **Data de início:** 18/ 10/ 2018 **Data de fim:** 18/ 10/ 2018
- **Promotor(es) da atividade:** PET Agronomia
- **Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Alunos do curso de agronomia, 25 pessoas.

- **Descrição e justificativa:**

O evento ocorreu no Campus Umuarama da Universidade Federal de Uberlândia no dia 18 de outubro de 2018, no bloco 8C sala 205. Foram convidados dois professores com áreas de trabalho diferentes, mas que existe uma grande correlação quando trabalhadas juntas, sendo que nessa primeira edição, participou o professor de Agrometeorologia Cláudio Ricardo e a professora de Fisiologia Vegetal Maria Cristina. Eles foram convidados com mais de um mês de antecedência, com o objetivo de preparem um material de apresentação com tema comum às duas áreas, que no caso foi Umidade do Ar e Fotossíntese. O evento foi gratuito e decorreu com a aula dos dois professores em conjunto sobre esse tema e ao fim da aula teve um espaço para discussão de novas ideias e conclusões. O curso de agronomia contempla várias áreas de conhecimento ao longo de suas disciplinas, em que a princípio são vistas pelos alunos de forma isolada. O objetivo dessa atividade foi tentar unir essas áreas, a fim de mostrar aos alunos que as disciplinas são completamente interligadas, facilitando assim a construção de um conhecimento mais amplo e sólido.

- **Aspectos gerais da atividade:**

A criação do material apresentado e a abordagem do tema foram de responsabilidade dos professores convidados, e os membros do PET ficaram responsáveis pela realização do evento, como reserva de sala, credenciamento e divulgação.

- **Resultados alcançados:**

Foi possível observar que o evento atingiu os objetivos, pois ficou mais claro o entendimento da umidade do ar e da fotossíntese, além da aquisição de novos conhecimentos sobre a interação dessas duas áreas, que normalmente não é visto com ênfase em sala de aula.

- **Registro fotográfico da atividade**



ATIVIDADE 13: Horta Terapêutica

- **Natureza da atividade:** Ensino, extensão e ações afirmativas.
- **Carga horária de execução da atividade:** 210 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 20 horas
- **Data de início:** 03/01/ 2018 **Data de fim:** 19/12/ 2018
- **Promotor(es) da atividade:** PET Agronomia
- **Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** de 15 a 25 Pacientes do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) da Prefeitura Municipal de Uberlândia e petianos.

- **Descrição e justificativa:**

A Horta Terapêutica é uma das atividades mais antigas do PET Agronomia. Consiste na visita semanal de membros do grupo PET junto com os pacientes do Centro de Apoio Psicossocial (CAPS), atualmente a sede denominada Centro de Convivência, localizado no bairro Santa Mônica,

psicólogas e assistentes sociais a uma área no setor de horticultura da Fazenda Experimental do Campus Glória cedida pela UFU. A assistência psicológica a cargo do CAPS acontece também fora da horta, em outras atividades ao longo da semana. O PET Agronomia colabora com o auxílio técnico ao exercer atividades de horticultura, tira dúvidas em relações a animais e insetos, doenças de plantas, manejo de solo e cultivo de plantas. Os alunos acabam aprendendo muito mais com os pacientes, já que a maioria possui vasta experiência prática e se prontificam a dar sugestões e realizam atividades proativamente e em troca se sentem úteis e apresentam melhora no quadro clínico. O transporte dos petianos e dos pacientes é cedido pela divisão de transporte da UFU. O ônibus busca os petianos no Campus Umuarama, depois busca os pacientes no centro de convivência do CAPS e, em seguida, todos o grupo é levado até a horta, no campus Glória da UFU.

- **Aspectos gerais da atividade:**

Em 2018, no primeiro semestre, foram ministradas pequenas aulas para os pacientes sobre assuntos relacionados a horta como plantio, preparo de área e colheita dos vegetais, com o intuito de melhorar a experiência de todos na realização da atividade e também como uma forma de profissionalizar os pacientes, possibilitando que utilizem o conhecimento adquirido na aula em suas vidas cotidianas. Todas as quartas feiras foram cerca de 15 pacientes para a horta e realizou-se atividades de plantio, manutenção e colheita dos vegetais, sendo que todo alimento coletado foi dividido entre os frequentadores da horta. Durante todo o ano foi plantado uma grande variedade de verduras, sendo as principais: acelga, couve, alface, brócolis, beterraba entre outras.

- **Resultados alcançados:**

Os resultados alcançados foram positivos, pois sempre houve produção de verduras e foi visível a melhora e a satisfação dos pacientes e dos petianos. As aulas foram muito benéficas aos pacientes e todos aceitaram muito bem a nova atividade, sendo perceptível a melhora desses com relação ao manejo da horta. Neste ano foi redigido um trabalho científico (resumo) na horta com o tema “Horta terapêutica aliada ao tratamento de pacientes portadores de distúrbios mentais”, que foi publicado no evento de Mostras de Trabalhos do PET, ficando entre os quatro melhores trabalhos realizados por PETs da UFU no ano de 2018.

- **Registro fotográfico da atividade:**



ATIVIDADE 14: INTERAção com o PET

- **Natureza da atividade:** Extensão, coletiva e integradora
- **Carga horária de execução da atividade:** 8 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 40 horas
- **Data de início:** 10/11/2018 **Data de fim:** 10/11/2018
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo InterPET
- **Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Passaram pelo estande cerca de 150 pessoas.

- **Descrição e justificativa:**

O INTERAção com o PET é um evento promovido pelo grupo InterPET, composto por grupos PET da Universidade Federal Uberlândia, visando o trabalho em conjunto e proporcionando uma abertura da Universidade para a comunidade externa. As temáticas abordadas em geral são assuntos relacionados ao dia a dia e a atualidades, como meio ambiente e a sociedade. Tais assuntos são abordados através de trabalhos realizados pelos próprios petianos, incluindo explicações acerca do assunto ao público. Este evento teve sua primeira edição no ano de 2015. O PET Agronomia busca sempre oferecer temas atuais relacionados ao curso que tenham um interesse prático à comunidade. Desse modo, o objetivo dessa atividade é proporcionar um dia de interação entre os PETs participantes, juntamente com a comunidade externa, promovendo atividades dinâmicas que dialogam com as propostas trabalhadas por cada grupo.

- **Aspectos gerais da atividade:**

A atividade foi realizada na Praça Tubal Vilela, em Uberlândia, com objetivo de estabelecer uma interação entre os grupos PET's e a comunidade em geral, demonstrando de maneira compreensível e didática algum tema atual e relacionado ao curso de cada grupo. O PET agronomia apresentou o tema "Horta Urbana", buscando demonstrar de uma forma simples como a população em geral pode utilizar uma horta em casa para decoração ou para cultivar alguns alimentos, foi explicado como montar e cuidar da horta, e também foi realizada a distribuição de mudas de alface para incentivar o cultivo doméstico.

- **Resultados alcançados:**

Como proposto inicialmente, houve uma grande interação da população com as oficinas apresentadas, através das avaliações feitas, pôde-se constatar que a comunidade gostou muito da atividade, principalmente pelo conhecimento adquirido para o cultivo doméstico.

- **Registro fotográfico da atividade:**



ATIVIDADE 15: Consulta PET

- **Natureza da atividade:** Extensão
- **Carga horária de execução da atividade:** 50 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 50 horas
- **Data de início:** 12/03/2018 **Data de fim:** 21/12/2018
- **Promotor(es) da atividade:** PET Agronomia
- **Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Pequeno produtor rural do município de Uberlândia, produzindo há 20 anos bananas para os supermercados da cidade.

- **Descrição e justificativa:**

A ideia do “Consulta PET” surgiu após uma palestra com o tema “Fertilidade do solo” ministrada na comunidade da Tenda dos Morenos, no distrito de Uberlândia – MG. Para o grupo ficou evidente a falta de informações que muitos produtores apresentam e o quanto o grupo PET pode ajuda-los. Essas pessoas vivem do cultivo do solo e, na maioria das vezes não conseguem um bom resultado devido à falta de informações de como cultivar de forma sustentável. Muitas pesquisas mostram que a maior porcentagem dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros vem da agricultura familiar e ter a oportunidade de contribuir com o crescimento desse setor é muito gratificante.

- **Aspectos gerais da atividade:**

Grupos de quatro petianos ficaram responsáveis por acompanhar esse produtor pré-selecionado durante pelo menos uma safra. Esse grupo buscou respaldo e orientação dos professores sempre que necessário e ajudaram o produtor a dar continuidade a sua atividade de forma socioeconomicamente viável. As técnicas aprendidas ao longo da graduação foram aos poucos passada para o produtor a fim de que, no futuro, ele tenha o respaldo mínimo para manter seu empreendimento.

- **Resultados alcançados:**

Ajudamos esse pequeno produtor e ao mesmo tempo proporcionamos experiência para os petianos, com a possibilidade de expansão para todos os alunos da graduação. Além disso, mesmo que em pequena escala, contribuimos para o decréscimo da desigualdade proporcionando melhor qualidade de vida para as pessoas que fizeram parte do projeto.

- **Registro fotográfico da atividade:**





ATIVIDADE 16: Pesquisa Coletiva

- **Natureza da atividade:** Pesquisa
- **Carga horária de execução da atividade:** 300
- **Carga horária para preparação da atividade:** 20
- **Data de início:** 15/01/2018 **Data de fim:** 28/02/2019
- **Promotor(es) da atividade:** PET Agronomia
- **Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** 14 petianos

- **Descrição e justificativa**

Titulo da pesquisa: Taxa de vigor e germinação de sementes de algodão deslintadas em diferentes tempos de exposição ao ácido sulfúrico.

A cultura do algodoeiro (*Gossypium hirsutum* L.) representa uma das atividades mais importantes no cenário agrícola do Brasil tanto pela matéria prima produzida para a indústria têxtil quanto pelos seus subprodutos, que afetam diversos setores da cadeia produtiva. Sendo caracterizada por uma cultura com lento desenvolvimento inicial, a etapa de beneficiamento das sementes é crucial para obter os resultados esperados. O beneficiamento (descaroçamento) no qual as fibras são separadas das sementes (caroço) não é totalmente eficaz e, portanto, podemos observar uma camada ainda aderida a semente no final do processo, denominada línter. O línter é uma camada de fibras curtas que ficam aderidas à superfície das sementes de algodão e influencia negativamente os processos de germinação e emergência. Para reduzir essa ação é realizado o deslintamento da semente, que consiste na remoção parcial ou total do línter da semente. Atualmente existem os métodos de deslintamento químico, mecânico e flambado ou deslintamento a fogo. Um dos métodos mais eficientes é o deslintamento químico com ácido sulfúrico, proporcionando melhor germinação, velocidade de emergência e emergência em campo (Ferraz et al., 1977; Silva, 1977). Para Delouche (1981) o deslintamento com ácido sulfúrico só acarretará problema com a qualidade das sementes se a reação for demorada. Os problemas desse método estão relacionados ao custo e operacional, tanto para o manuseio do ácido como o descarte de resíduos. Quanto a interferência do línter e necessidade do processo de deslintamento Brown (1933) que sementes colocadas para germinar com línter absorveram 22% de umidade em relação ao seu peso original nas primeiras 22 horas enquanto sementes deslintadas absorveram 78%, concluído que a velocidade de emergência é função da velocidade de absorção.

- **Aspectos gerais da atividade**

Os petianos participaram das atividades de semeadura do experimento para obtenção das sementes, bem como no manejo da cultura, após seis meses realizaram a colheita e ao final do semestre 2018/2 foi instalado o experimento para avaliação do efeito dos diferentes tempos de exposição das sementes ao ácido sulfúrico. Para a segunda etapa que aconteceu em laboratório os petianos se dividiram em grupos de quatro para a avaliação da qualidade fisiológica das sementes. A fase final foi de tabulação e análise dos dados, nessa etapa todos participaram, bem como na redação do trabalho que será enviado a uma revista especializada na área.

- **Resultados alcançados:**

Houve variabilidade entre os tempos de exposição ao ácido sulfúrico das sementes de algodão. Os tempos que proporcionaram maior porcentagem de germinação e vigor foram 1, 6 e 8 min de exposição. Concluiu-se que sementes deslintadas com ácido sulfúrico proporcionou eficiente remoção do linter, além de sementes com elevada qualidade fisiológica, e que o deslinteramento realizado em apenas 1 min é suficiente para se obter alta germinação.

ATIVIDADE 17: Pesquisas individuais

17.1 Estrutura genética da metapopulação global de begomovírus baseada na sequência codificadora da proteína capsial

Petiano responsável: Caroline Lemes da Silva

Resumo: Os begomovírus (gênero Begomovirus, família Geminiviridae) são causadores de diversas doenças em plantas dicotiledôneas e compartilham um complexo de espécies crípticas de moscas-brancas (*Bemisia tabaci*) como vetores. Os membros desse gênero apresentam uma alta taxa de recombinação, porém a sequência codificadora da proteína capsial (CP) é considerada um coldspot de recombinação. Diversos estudos de populações de begomovírus têm sido realizados desconsiderando-se a ocorrência de recombinação. Nesta pesquisa, foi realizada a identificação das principais subpopulações de begomovírus, usando o pacote Adegnet do R-project, e comparadas com aquelas obtidas por meio da análise do DNA-A completo. Os resultados obtidos demonstram que a recombinação não é um fator que afeta significativamente a determinação da estrutura genética da metapopulação global dos begomovírus.

17.2 Artrópodes presentes na fase vegetativa da cultura do algodoeiro no município de Uberlândia, Minas Gerais.

Petiano responsável: Luiz Henrique Barbosa Martins

Resumo: O algodão é usado desde os primórdios da civilização pela importância de sua matéria prima que origina vários produtos, como os tecidos. Durante seu desenvolvimento o algodoeiro é visitado por artrópodes com diferentes papéis ecológicos. Assim, nosso objetivo foi investigar a diversidade de artrópodes durante o desenvolvimento vegetativo em uma plantação experimental de algodão *Gossypium hirsutum* L., na Universidade Federal de Uberlândia, MG, safra 2017/18. Foram realizadas amostragens dos artrópodes antes e após cada aplicação de inseticida, com armadilhas Moericke e método de batida de pano. Os artrópodes coletados foram identificados no nível de ordem no Laboratório de Ecologia Comportamental e de Interações. A armadilha Moericke foi mais eficiente para a coleta (N= 1669) que a batida de pano (N= 178). Entre todos os artrópodes encontramos herbívoros, predadores e polinizadores. Concluímos que o algodoeiro na fase vegetativa é uma grande fonte de recursos para os artrópodes, especialmente os herbívoros.

17.3 Genótipo e terço de desenvolvimento de capulhos: afetam a qualidade da fibra do algodoeiro (*Gossypium hirsutum* L.)

Petiano responsável: Athos Gabriel Gonçalves Nascimento

Resumo: O algodoeiro possui umas das mais importantes fibras têxteis para o mundo, com grande influência na economia brasileira e mundial, estando entre as maiores fontes de riqueza do agronegócio do Brasil. O objetivo deste trabalho foi comparar as divergências encontradas nas características tecnológicas de fibra de acordo com o terço de desenvolvimento da pluma e identificar genótipos com alta qualidade de fibra, buscando aprimorar o aspecto produtivo, visando o maior rendimento e melhor qualidade da fibra. O experimento foi realizado na fazenda experimental Capim Branco, na cidade de Uberlândia-MG, no período de dezembro de 2017 a junho de 2018 com área de aproximadamente 500m². O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados (DBC) em esquema nested 12x3, sendo o primeiro fator os genótipos e o segundo os terços da planta. A parcela experimental constitui-se de quatro linhas de plantas de algodão de cinco metros espaçadas de um metro, sendo a área útil composta pelas duas linhas centrais desprezando 0,5 m de cada extremidade da linha. Foram avaliados 10 genótipos comerciais de algodoeiro 2 genótipos do Programa de Melhoramento Genético do Algodoeiro – PROMALG, da Universidade Federal de Uberlândia - UFU (BRS 368RF, BRS 372, DP 1228 B2RF, DP 1552 B2RF, FM 975 WS, FM 982, IMA 5675 B2RF, IMA 8405 GLT, TMG 45 B2RF, TMG 82 WS, UFU – H, UFU – P). Foram avaliadas índice micronaire, maturação da fibra, comprimento de fibra, uniformidade de fibra, índice de fibras curtas, resistência da fibra, alongamento. Os dados foram submetidos à análise de variância (Teste F) e quando detectado diferenças significativas foi realizado teste de média Scott-Knott, ($p < 0,05$). Houve variabilidade genética entre os genótipos para todas as características, com exceção de alongamento da fibra. Todas as características apresentaram valores de herdabilidade alta ou muito alta (68,86 a 95,06%). Pelos resultados obtidos, o posicionamento na planta dos frutos interfere diretamente na qualidade e nas características intrínsecas das plumas.

17.4 Teor de proteína em grãos de soja e a sua correlação espacial com atributos de solo e planta.

Petiano responsável: Lucas Itacarambi Ferreira

Resumo: O teor de proteína nos grãos de soja (*Glycine max* (L.) Merrill) apresenta variações entre as regiões de cultivo, sendo que esta variação é normalmente atribuída aos fatores ambientais e genéticos. O trabalho teve como objetivo analisar a variabilidade espacial e a correlação entre o teor de proteína nos grãos de soja e a produtividade e textura do solo na região do Triângulo Mineiro. O trabalho foi desenvolvido em área experimental da Universidade Federal de Uberlândia. A partir das análises observou-se presença de variabilidade espacial para todos os atributos avaliados, porém, não foi constatada correlação linear e espacial entre o teor de proteína em grãos de soja com a produtividade da cultura e teores de argila.

17.5 Infestação de botões florais, flores e frutos do algodão colorido por herbívoros endofíticos no município de Uberlândia, MG, na safra de 2017-2018.

Petiano responsável: Ludyellen Cristina Medeiros Santos

Resumo: O Brasil ocupa uma importante posição no ranking dos maiores produtores de algodão. A cultura apresenta grande importância econômica para o país, entretanto sua produtividade é largamente afetada por doenças e principalmente pragas. A ocorrência de pragas ocorre em todos os estádios da cultura, oscilando em alguns momentos. O objetivo do trabalho foi avaliar a infestação de botões florais, flores e maçãs do algodão colorido por herbívoros endofíticos. Foi utilizada uma área de plantação na fazenda experimental da Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, safra 2017-

2018. Durante cinco semanas foram feitas coletas das estruturas reprodutivas do algodão, ou seja: botões em crescimento, flores recém-abertas e frutos em desenvolvimento. Logo após a coleta as estruturas foram levadas para o Laboratório de Ecologia Comportamental e de Interações para medições e análise com o auxílio de um estereomicroscópio. Os herbívoros encontrados e as estruturas danificadas foram fotografados e identificados. Os resultados mostraram que a infestação dos botões aumentou de forma contínua conforme essa estrutura cresceu. As flores que se abriram não apresentaram nenhum tipo de dano, ou seja, botões danificados internamente foram descartados pela planta antes da antese floral. Os frutos em desenvolvimento apresentaram um crescente aumento na quantidade de dano interno com comprometimento de boa parte das sementes. As maiores quantidades de dano nos botões (47,05 %) e nos frutos (10,53 %) aconteceram quando essas estruturas atingiram os maiores tamanhos.

17.6 Germinação e desenvolvimento de Camomila (Asteraceae - Compositae) em regime diferencial de luz e de simulação de herbivoria.

Petiano responsável: Felipe Santos Rocha

Resumo: Para obter uma boa produtividade é necessário conhecer as melhores condições de plantio e desenvolvimento, especialmente para se evitar o uso indiscriminado de agrotóxicos em plantas e seus derivados que serão usados diretamente na alimentação humana. Portanto, se faz necessário investigar qual é a condição luminosa mais adequada durante o momento da germinação e qual é o nível de dano que a planta pode suportar antes que seja necessário, economicamente, aplicar inseticidas. Espera-se ao fim dessa pesquisa definir o melhor regime de luz para a produção da camomila na região de Uberlândia e o nível de dano econômico que a planta de camomila suporta com os dois regimes de luz.

17.7 Germinação e desenvolvimento de lavanda em regime diferencial de luz e simulação de herbivoria.

Petiano responsável: Marcos Matheus Nakamura de Jesus

Resumo: Uma das principais características fisiológicas a ser analisado em uma planta é saber a melhor condição de germinação da semente em relação ao regime de luz, a fim de proporcionar um maior vigor vegetativo, sendo um fator decisivo para o sucesso da condução de uma cultura. Além disso, tem se uma grande preocupação com o uso excessivo de defensivos agrícolas, buscando se cada vez mais soluções alternativas e efetivas, reduzindo as doses dos produtos químicos, sendo que uma das formas de se fazer isso é saber qual o ponto em que o ataque de insetos é de fato danoso a cultura e tornando necessário o uso de inseticidas. Portanto, o trabalho tem como objetivo comparar a germinação e emergência de plântulas de lavanda sob condições de luz plena e sombra, além de simulação artificial de diferentes níveis de herbivoria. Até o presente momento da redação desse relatório, o trabalho conta com resultados parciais, sendo que foi possível observar que a germinação da lavanda é muito prejudicada em condições de luz plena, ao passo que em condições de sombra, a cultura teve melhor desempenho.

17.8 Divergência genética do algodoeiro entre e dentro programas de melhoramento no Brasil

Petiano responsável: Thatiane de Sousa Paiva

Resumo: O cultivo do algodoeiro no Brasil tornou-se, nas últimas décadas, uma das práticas mais rentáveis economicamente. Tendo como principal produto a fibra, a cultura passou a ser alvo de vários produtores devido à demanda industrial, principalmente a indústria têxtil. A partir dos avanços tecnológicos das indústrias e da demanda crescente por materiais superiores, a criação de cultivares mais adaptáveis para atender a essa demanda se fez necessária. Com a obtenção de novos cultivares,

aqueles que eram utilizados anteriormente têm sido substituídos por genótipos de melhor qualidade. Essa substituição pode causar uma perda na variabilidade genética, por serem poucos cultivares em uso. A utilização de genótipos semelhantes e o aumento da adoção de transgenias podem acarretar riscos de diminuição de informações genéticas, necessárias para manter a variabilidade. Neste sentido, o presente trabalho objetivou detecção da diversidade genética entre genótipos convencionais e transgênicos de algodoeiro de fibra branca. Foram avaliados 10 genótipos de algodoeiro, sendo cinco convencionais e cinco transgênicos. As avaliações foram realizadas em três momentos: na fase de florescimento pleno, maturidade plena e pós-colheita, pelo cálculo de produtividade de algodão em caroço e de rendimento de pluma. A partir dos dados obtidos, foram realizadas análises estatísticas no programa Genes, as quais possibilitaram o estudo da diversidade genética entre os genótipos. As análises mostraram que somente as características produtividade de algodão em caroço e rendimento de pluma obtiveram diferença significativa. Para o estudo da diversidade, rendimento de pluma foi a característica de maior importância. Concluiu-se, por fim, que houve diversidade entre os materiais convencionais e transgênicos utilizados, com a criação de seis grupos distintos, dentre eles, grupos separados de genótipos convencionais e transgênicos.

17.9 Identificação e Caracterização de Elementos Conservados de Sequências de DNA Adjacentes aos Sítios de Recombinação em Genomas de Begomovírus

Petiano responsável: Giovanna Resende Borges

Resumo: Os begomovírus (gênero *Begomovirus*, família *Geminiviridae*) apresentam grande importância econômica pelos danos causados a plantas dicotiledôneas. Há apenas uma proteína essencial para a replicação, a proteína de iniciação da replicação (Rep). Em trabalhos que estudam a metapopulação dos begomovírus, a subdivisão das subpopulações foi feita a partir de análises do DNA-A completo, tornando impossível aferir qual a importância da sequência codificadora da Rep na subdivisão destes grupos. Neste trabalho, foi determinada a estrutura genética da metapopulação de begomovírus a partir das sequências codificadoras da Rep utilizando-se a Análise Discriminante de Componentes Principais no pacote Adegenet do R project, e comparada à estrutura genética determinada por outros pesquisadores utilizando-se o genoma viral completo. Os resultados obtidos neste estudo indicam que a estrutura genética da metapopulação global de begomovírus determinada com base no genoma completo difere-se daquela determinada a partir de sequências genômicas completas.

17.10 Correlação espacial entre atributos físicos e químicos do solo e o banco de sementes de plantas infestantes

Petiano responsável: Igor Araujo Menezes de Avila

Resumo: Muitos são os fatores responsáveis por limitar a expressão do potencial genético de determinado material, variando desde pequenos erros no manejo a condições ambientais desfavoráveis. A ausência de uniformidade nas lavouras agrícolas tem sido sempre presente no campo, permitindo identificar mudanças nos atributos físicos e químicos do solo, como em atributos vinculados às plantas. O presente trabalho teve por objetivo identificar padrões espaciais nos atributos químicos e físicos do solo, vinculados ao comportamento espacial do banco de sementes de plantas infestantes e que permitam direcionar o manejo em áreas agrícolas. O presente estudo foi realizado na fazenda experimental Capim Branco (18°53' S e 48°20' W), localizada no município de Uberlândia/MG, pertencente à Universidade Federal de Uberlândia. A amostragem seguiu uma grade amostral densa e sistematicamente aleatorizada de 2 pontos por hectare. Os dados foram avaliados de forma descritiva para obtenção de valores de média, mínimo, máximo, coeficiente de variação, assimetria e curtose. A análise geoestatística consistiu no ajuste de modelos à semivariogramas experimentais e interpolação por krigagem para obtenção de mapas de distribuição espacial. Concluiu-se que a identificação do padrão espacial encontrado para os atributos físicos e químicos do solo explica o comportamento espacial do banco de sementes de plantas infestantes.

11 ATIVIDADES REALIZADAS PARCIALMENTE

ATIVIDADE 1: AGRO CIÊNCIA - DIVULGAÇÃO DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS

- **Natureza da atividade:** pesquisa
- **Carga horária de execução da atividade:** -
- **Carga horária para preparação da atividade:** 2 horas
- **Data de início:** 05/03/2018 **Data de fim:** 17/12/2018
- **Promotor(es) da atividade:** PET Agronomia
- **Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** alunos do curso de agronomia e a comunidade

- **Descrição e justificativa:**

É essencial que os resultados das pesquisas científicas acadêmicas sejam divulgados, entretanto, atualmente isso não ocorre de forma eficaz, assim essa atividade objetiva disseminar o conhecimento tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade e possibilitar a troca de experiências entre os alunos. A intenção dessa atividade é fazer a divulgação dos resultados obtidos nas pesquisas feitas pelos petianos e por outros alunos do curso que tiverem interesse em divulgar os seus resultados.

- **Aspectos gerais da atividade:**

No dia 15/06/2018 foi realizada uma publicação no site do grupo. Nessa publicação foi explicado a importância da divulgação das pesquisas tanto para a comunidade acadêmica quanto para a comunidade externa. Além disso, na mesma publicação foi disponibilizado um resumo simples sobre uma pesquisa feita por um dos petianos. A atividade foi realizada parcialmente em razão das pesquisas dos integrantes do grupo ainda estarem em fase de desenvolvimento durante todo o ano. Dessa forma, não foi possível a realização de publicações sobre as mesmas.

- **Resultados alcançados:**

A partir da publicação realizada no site foi dada a oportunidade aos alunos e à comunidade acadêmica e externa de conhecerem um pouco mais sobre o tema da pesquisa realizada por um dos integrantes.

- **Registro fotográfico da atividade**



No dia 06 de junho de 2018, o petiano Marcos Matheus Nakamura apresentou o tema Agricultura e Sociedade. Tratou sobre o atual cenário da agricultura e sociedade, procurando explorar semelhanças que se tem no meio urbano e no meio rural, no que tange a economia, cultura, distribuição de renda e tecnologia.

No dia 20 de junho de 2018, foi apresentado pelo petiano Matheus Rodrigues Martins o tema “Engenheiro agrônomo e o pato: o significado de multifuncionalidade”. A apresentação consistiu numa abordagem dinâmica sobre as variadas funções que o engenheiro agrônomo desempenha no meio agrícola, uma vez que suas atribuições profissionais estão diretamente relacionadas com o conhecimento técnico, prático e também com situações do cotidiano rural e a relação com os indivíduos que compõe o sistema de produção agropecuário, sendo o engenheiro agrônomo muitas vezes a referência principal nas tomadas de decisões e execução das atividades.

No dia 26 de junho de 2018, foi apresentado pelo petiano Luiz Henrique Barbosa Martins o tema "Copa do mundo e a Agronomia: qual a relação?". Em meio à copa do mundo, a palestra abordou o manejo de gramados profissionais, mostrando como é planejado e cuidado. Além disso, curiosidades sobre o futebol foram incluídas na apresentação como forma de descontrair e contextualizar o tema.

- **Resultados alcançados:**

É notório o avanço dos membros no grupo na capacidade de apresentação em público, principalmente no quesito de segurança ao apresentar, que atualmente é uma das maiores dificuldades que se tem em uma apresentação em público. Aumentamos ainda a capacidade de argumentação, coerência na fala, melhora na montagem de materiais, postura, organização de tempo, entre outros.

Além disso, a atividade contribuiu também para a disseminação do conhecimento na universidade e fora dela.

- **Registro fotográfico da atividade**



De aluno
para aluno



Horticultura Urbana

Data: 12 de abril de 2018
Horário: 18:00
Local: Anfiteatro 4G – Biblioteca
Entrada gratuita
Palestrante: Felipe Santos



De aluno
para aluno



Plantas têm alma?

Uma visão da Doutrina Espírita

Data: 26 de abril
Local: Anfiteatro 4G – Biblioteca
Horário: 18:00
Entrada gratuita
Palestrante: Giovanna Borges



De aluno
para aluno



Métodos diagnósticos de viroses vegetais

Data: 09 de Maio
Horário: 18:30
Local: Anfiteatro 4K
Entrada gratuita
Palestrante: Ludyellen Cristina

Haverá emissão de certificado proporcional à presença referente a todos os De Aluno Para Aluno





12 ATIVIDADES PLANEJADAS E NÃO REALIZADAS

ATIVIDADE 1: Simulação de entrevista

- **Natureza da atividade:** Outra
- **Aspectos gerais da atividade:** A atividade consistia em uma simulação de entrevista

de emprego com os membros do grupo PET Agronomia e ela seria organizada e destinada para o próprio grupo. A atividade não foi realizada devido à indisponibilidade de psicólogos capacitados para conduzir a atividade. Como a simulação e *feedback* da mesma deve ser conduzida por um profissional capacitado para tal função, a sua indisponibilidade levou à não realização.

13 ATIVIDADES REALIZADAS, QUE NÃO ESTAVAM NO PLANEJAMENTO

ATIVIDADE 1: Setembro Amarelo

- **Natureza da atividade:** Saúde Mental
- **Carga horária de execução da atividade:** 12 h
- **Carga horária para preparação da atividade:** 2 h
- **Data de início:** 10/09/2018 **Data de fim:** 14/09/2018
- **Promotor(es) da atividade:** Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAE), Divisão de Saúde (DISAU), InterPET, PET's, Diretório Central dos Estudantes (DCE), Diretoria de Sustentabilidade (DIRSU), dentre outras instituições.
- **Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Comunidade da Universidade Federal de Uberlândia, incluindo discentes, docentes e servidores. Impossível determinar quantidade de pessoas atingidas

- **Descrição e justificativa:**

Os índices de depressão, ansiedade e outros transtornos psicológicos são cada vez mais expressivos na faculdade. É indiscutível a necessidade de ações dentro da academia com o intuito de minimizar os casos oferecendo acolhimento, apoio e informações quanto ao que a universidade tem para oferecer de atendimento e como se cuidar.

O Setembro Amarelo é uma campanha nacional com o objetivo de conscientizar e prevenir o suicídio. Em 2018, a Divisão de Saúde e a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil mobilizou discentes, docentes e técnicos da Universidade Federal de Uberlândia para promover um evento afim de mobilizar a comunidade e criar uma rede de apoio na universidade.

- **Aspectos gerais da atividade:**

Várias entidades foram convidadas a participar da primeira reunião, dia 12/07, na Sala dos Conselhos, na reitoria, na qual foram discutidas as ideias para o evento, quais os objetivos, alvos, melhores abordagens, importância do evento e o apoio. Outras reuniões foram programadas ao decorrer do tempo para determinar o calendário, as atividades, comissões organizadoras e como cada uma poderia colaborar na execução da atividade.

O evento ocorreu na semana do dia 10 a 14 de setembro, em todos os períodos e em todos os campi da UFU, inclusive os afastados. No dia 10 foi a abertura do evento, chamado Dia D. Em todos os campi, os organizadores, incluindo o PET Agronomia, sugeriu que todos fossem com uma peça de roupa amarela e distribuiu fitas amarelas com alfinete, previamente preparadas também por nós junto com outros organizadores, para mobilizar todos a demonstrar apoio. O PET Agronomia atuou no campus Umuarama, no Centro de Convenções. Também foram decorados os principais pontos do campus com faixas amarelas, como o bloco 8C e a biblioteca, e afixado cartazes com espaço para que a comunidade escrevesse mensagens de apoio no 8C, biblioteca e Centro de Convivência. Foi um dia com enfoque na alegria, com muita música e mensagens positivas. Nos outros dias, foram realizadas diversas atividades de conscientização, capacitação e apoio, durante os períodos da manhã e tarde.

- **Resultados alcançados:**

Consideramos que os resultados foram positivos pela grande participação da comunidade, tanto no Dia D quanto ao decorrer da semana e do mês, com a utilização das fitinhas, publicações em redes sociais e quantidade de mensagens escritas nos cartazes. Um dos cartazes possibilitava que o leitor pegasse uma mensagem para si. Antes do final do mês, todas as mensagens haviam sido

colhidas e mais mensagens apareciam. Nas redes sociais e na convivência com os alunos, foi possível perceber que a DISAU foi amplamente divulgada e muitas pessoas tomaram ciência do serviço de atendimento oferecido pela Divisão, atingindo o objetivo da criação de uma rede de apoio que sempre divulga e sabe orientar aqueles que precisam. Tudo isso comprova que todos da UFU abraçaram a causa.

- **Registro fotográfico da atividade**



ATIVIDADE 2: Roda de conversa

- **Natureza da atividade:** Coletiva e integradora; Redução de evasão e/ou retenção; Ações afirmativas

- **Carga horária de execução da atividade:** 4 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 4 horas
- **Data de início:** 25/04/2018 **Data de fim:** 25/04/2018
- **Promotor(es) da atividade:** PET Agronomia
- **Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Alunos de todos os cursos do Campus Umuarama. 80 pessoas.

- **Descrição e justificativa:**

Atualmente há um aumento no número de casos de transtornos mentais no meio universitário. São frequentes os casos de alunos e servidores com ansiedade e depressão. Devido a isso é necessário a realização de ações para prevenção e combate aos transtornos mentais. O objetivo para a realização dessa atividade é informar e dialogar sobre os transtornos mentais que ocorrem cada vez mais no ambiente universitário, possibilitando a retirada de dúvidas sobre esse assunto e informando toda a população universitária sobre os meios para prevenção e combate a esses transtornos.

- **Aspectos gerais da atividade:**

O grupo PET Agronomia buscou uma parceria com a Divisão de Saúde da UFU (DISAU) para a realização de uma roda de conversa, na qual foram abordados temas como: dificuldades emocionais, depressão, fatores de prevenção e de risco de suicídio. Além disso, as profissionais da DISAU informaram aos presentes as formas corretas de buscar ajuda que são fornecidas pela universidade de Uberlândia.

- **Resultados alcançados:**

De fato conseguimos alcançar os objetivos propostos na atividade. Cerca de 40 pessoas, principalmente alunos do curso de agronomia, mas também de outros cursos e servidores, compareceram ao evento. A psicóloga Dra. Mayra Kapann conseguiu passar a informação necessária sobre o tema “Quando a tristeza se torna um problema”, esclarecendo as dúvidas das pessoas presentes. Além disso, foram divulgadas para todos os presentes as ações realizadas dentro da universidade para auxiliar alunos e servidores da universidade.

- **Registro fotográfico da atividade:**





ATIVIDADE 3: Monsanto Prime: seminário e carreira; processo seletivo e competências

- **Natureza da atividade:** Ensino, Outros
- **Carga horária de execução da atividade:** 04 horas e 30 minutos
- **Carga horária para preparação da atividade:** 6 horas e 00 minuto
- **Data de início:** 20/06/2018 **Data de fim:** 20/06/2018
- **Promotor(es) da atividade:** PET Agronomia

- **Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo)**

215 pessoas, sendo o público composto principalmente por alunos de Agronomia da UFU e de outras universidades e também estudantes de outros cursos como zootecnia, veterinária e química industrial.

- **Descrição e justificativa:**

Este evento foi realizado em conjunto com a empresa Monsanto através do programa Monsanto Prime. O objetivo do evento foi de passar para todos os presentes, informações sobre o mercado de trabalho atual e as perspectivas do futuro e também sobre como funciona processo seletivo dentro de grandes empresas.

- **Aspectos gerais da atividade:**

O evento contou com público de mais de 200 pessoas, sendo composto por alunos de Agronomia da UFU e de outras universidades da cidade de Uberlândia e também por alunos de outros cursos. Inicialmente a palestrante Ingrid, funcionária da empresa Monsanto, comentou sobre o mercado de trabalho de trabalho atual e as perspectivas para o futuro na área de ciências agrárias no brasil e no mundo. Após esse primeiro momento, a palestrante especificou o funcionamento geral dos processos seletivos das grandes empresas, dando dicas sobre como se comportar, agir e citando características, ações e habilidades que podem garantir vantagens nesses processos. Em um segundo momento, a palestrante convidou três funcionários da empresa Monsanto para falarem de suas experiências de trabalho é com processos seletivos, e também para passarem dias para os ouvintes. No final da palestra foi aberto um espaço para dúvidas e houve sorteio de brindes.

- **Resultados alcançados:**

O evento contou com participação de diversos alunos, que tiveram a oportunidade de aprenderem sobre o mercado de trabalho e os processos seletivos de grandes empresas.

- **Registro fotográfico da atividade:**



14 ATIVIDADES INTERNAS E ADMINISTRATIVAS DO GRUPO

14.1 Atividades de língua estrangeira

No planejamento de 2018, submetido no início do ano, as atividades de língua estrangeira seriam desenvolvidas no início das reuniões ordinárias do grupo, sendo constituídas de leituras de textos em inglês, demonstração de vídeos, músicas ou ainda atividades de conversação. Todas as atividades exemplificadas foram realizadas, mas não em todas as reuniões. Com a grande quantidade de eventos e complexidade dos mesmos, as reuniões se tornaram extensas e extremamente necessárias, portanto, em muitas, foi decidido que a atividade não seria realizada naquela eventual ocasião. O grupo pôde apenas desenvolver um conhecimento básico de apresentação pessoal em inglês, *listening* e ainda conhecer algumas curiosidades sobre gramática que podem ajudar no desenvolvimento de frases.

14.2 Atividades culturais

O PET Agronomia, historicamente, sempre prezou por atividades culturais. Durante as reuniões semanais do grupo, um petiano fica responsável pelo “Momento Cultural”, sendo um espaço no início da reunião em que o membro é livre para levar qualquer material que ele julgue pertinente, sendo uma música, alguma mensagem, poema, dinâmica, notícia e entre outros.

Além disso, também realizamos o “PET História”, mas em intervalos quinzenais. Um membro do grupo ficava responsável por apresentar sua história de vida para os demais petianos. A justificativa para a realização da atividade é fazer com que os membros se conheçam melhor, além de conhecer a diversidade cultural e de opiniões entre os membros.

14.3 Atividades de integração do grupo

Durante o ano de 2018 diversas atividades foram realizadas com finalidade de integração, aproximação e lazer do grupo. Sempre que possível os integrantes do PET Agronomia se reuniam para discutir sobre o cotidiano e a vida de cada um, entre os encontros mais marcantes estão o pique-nique realizado no parque do Sabiá e a ceia de natal feita pelos participantes do grupo. Esse tipo de atividade é importante para manter o grupo unido e em sintonia, fazer com que se conheçam mais, para que os trabalhos realizados durante o ano tenham maior adesão e prazer em ser executado pelos integrantes do PET.

14.4 Atividades de formação interna dos petianos

Em 2018 foi realizado um treinamento em Photoshop com o grupo pelos petianos Giovanna e Felipe. A ferramenta é a principal utilizada para a elaboração de artes de divulgação e certificados no

grupo e, por sua importância, conhecimentos básicos sobre a utilização do programa e edição de imagens serviram para capacitar os discentes na produção de suas próprias artes, quando necessário.

Além disso o momento de leitura e conversa em inglês auxiliou no melhor desenvolvimento da leitura e conversação.

14.5 Processos seletivos de petianos

O processo seletivo se faz sempre necessário, pois além de dar oportunidade a novos alunos do curso de Agronomia entrarem para o grupo PET, é necessário suprir o déficit causado quando membros saem do grupo ou se formam no ensino superior.

A seletiva foi realizada em três etapas. Na primeira foi exigida a redação da ata de uma reunião; na segunda os inscritos passaram por uma entrevista seguindo as normas do CLAA para processos seletivos e a última etapa foi uma dinâmica em grupo. A nota dos inscritos em cada avaliação foi somada e, assim, foram selecionados quatro novos petianos para compor o grupo, sendo um bolsista e três não-bolsistas.

14.6 Reuniões administrativas do PET

Ocorrem semanalmente na própria sala do PET Agronomia (2B 129 Campus Umuarama). Ao longo de 2018, foram realizadas às quartas feiras à partir das 19:00. Tínhamos reservado os sábados pela manhã como uma data para reuniões complementares, caso as reuniões às quartas não fossem o suficiente para resolver os assuntos pendentes. Nela, o grupo trabalhou o planejamento e execução de eventos, além de realizar atividades internas como o PET História, Momento em Inglês, Momento Cultural e comemorações dos aniversariantes daquele mês.

14.7 Site do grupo

O site do grupo é uma atividade considerada rotineira durante o ano do grupo, tanto que está entre as atividades propostas. Através dele conseguimos expor nossas atividades para a comunidade. As atualizações das informações contidas nele são frequentes e sempre de uma maneira informativa e descontraída, atraindo a atenção do público.

14.8 Mural do PET

O “Mural do PET” é uma atividade que tem por finalidade fazer com que haja uma maior interação entre os discentes e docentes do curso de Agronomia com o grupo PET. O mural está localizado no corredor principal do Bloco 2E e por meio dele são divulgadas informações de grande relevância, abrangendo desde oportunidades do meio acadêmico aos alunos até mesmo novidades pertinentes ao agronegócio.

Com essa atividade objetiva-se que os alunos possam ter uma maior gama de informações relevantes tanto para o meio acadêmico quanto para o mercado de trabalho, diminuindo assim, as chances de o aluno perder bons estágios, palestras, datas importantes, cursos, novidades no agronegócio entre outros.

De fato, os resultados esperados foram alcançados e o Mural do PET se tornou um dos principais meios de divulgação e de contato entre o grupo e a comunidade do curso.

15 PRODUÇÃO ACADÊMICA

15.1 Informe os trabalhos apresentados/publicados por cada aluno do grupo no ano de referência do relatório.

Título do trabalho	Tipo (trabalho completo, resumo etc)	Autor(es) petiano(s)	Meio de publicação e/ou apresentação (com local e data)
Teste de vigor baseado em crescimento de plântulas	Resumo expandido	Marcos Matheus Nakamura de Jesus	XI CISAGRO – 29 de novembro de 2018 Uberlândia
Artrópodes presentes na fase vegetativa da cultura do algodoeiro no município de Uberlândia, Minas Gerais	Resumo expandido	Luiz Henrique Barbosa Martins	XI CISAGRO – 29 de novembro de 2018 Uberlândia
AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO CLORETO DE MEPIQUAT SOBRE O CRESCIMENTO DE SEMENTES DE ALGODOEIRO	Resumo expandido	Caroline Lemes da Silva; Ludyellen Cristina M. Santos	XI CISAGRO – 29 de novembro de 2018 Uberlândia
ESTRUTURA GENÉTICA DA METAPOPLAÇÃO GLOBAL DE BEGOMOVÍRUS BASEADA NA SEQUÊNCIA CODIFICADORA DA PROTEÍNA CAPSIDIAL	Resumo expandido	Caroline Lemes da Silva; Ludyellen Cristina M. Santos	XI CISAGRO – 29 de novembro de 2018 Uberlândia
MOLECULAR CHARACTERIZATION OF GENETICALLY DIFFERENTIATED BEGOMOVIRUS COAT PROTEINS	Resumo simples	Caroline Lemes da Silva; Giovanna Resende Borges; Ludyellen Cristina M. Santos	XXIX CONGRESSO BRASILEIRO DE VIROLOGIA- 17-21 Outubro Gramado RS
NON- CONSERVED RECOMBINATION PATTERNS AMONGST POTYVIRUSES	Resumo simples	Caroline Lemes da Silva	XXIX CONGRESSO BRASILEIRO DE VIROLOGIA- 17-21 Outubro Gramado RS
MAPEAMENTO DOS SÍTIOS DE NUCLEOTÍDEOS DO GENE REP QUE MAIS CONTRIBUEM PARA A SEGREGAÇÃO DAS SUBPOPULAÇÕES DE BEGOMOVIRUS	Resumo expandido	Caroline Lemes da Silva; Felipe Santos Rocha; Giovanna Resende Borges; Ludyellen Cristina M. Santos	XI CISAGRO 2018- 29 Novembro Uberlândia MG
DETERMINAÇÃO DA ESTRUTURA GENÉTICA DA	Resumo expandido	Caroline Lemes da	XI CISAGRO 2018-

METAPOPOPULAÇÃO DE BEGOMOVÍRUS COM BASE NA SEQUÊNCIA CODIFICADORA DA PROTEÍNA REP		Silva; Felipe Santos Rocha; Giovanna Resende Borges; Ludyellen Cristina M. Santos	29 Novembro Uberlândia MG
NON- CONSERVED RECOMBINATION PATTERNS AMONGST BEGOMOVIRUSES FROM DISTINCT PHYLOGENETIC LINEAGES	Resumo simples	Ludyellen Cristina M. Santos; Felipe Santos Rocha	7º Congresso Brasileiro de Biotecnologia e 2º Congresso Ibero-Americano de Biotecnologia 18-21 de novembro de 2018 Brasília - DF
INFESTAÇÃO DE BOTÕES FLORAIS, FLORES E FRUTOS DO ALGODÃO COLORIDO POR HERBÍVOROS ENDOFÍTICOS NO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA, MG, NA SAFRA DE 2017-2018.	Resumo simples	Ludyellen Cristina M. Santos	VIII Semana de Iniciação Científica e Tecnologia da UFU e Mostra de Trabalhos do PET 23-24 de outubro de 2018 Uberlândia - MG
ANÁLISE COMPARATIVA DA REGIÃO RESPONSÁVEL PELA TRANSMISSÃO DE BEGOMOVÍRUS POR BEMISIA TABACI	Resumo expandido	Ludyellen Cristina M. Santos; Caroline Lemes da Silva; Giovanna Resende Borges	XI CISAGRO – 29 de novembro de 2018 Uberlândia - MG
DESEMPENHO AGRONÔMICO DE LINHAGENS E CULTIVARES DE SOJA EM URUTAÍ-GO	Resumo expandido	Bianca Duarte Oliveira; Athos Gabriel Gonçalves Nascimento	XI CISAGRO – 29 de novembro de 2018 Uberlândia - MG
DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO BANCO DE SEMENTES DE PLANTAS INFESTANTES	Resumo simples	Ígor Araujo Menezes de Avila; Lucas Itacarambi Ferreira	VIII Semana de Iniciação científica e Tecnológica da UFU e Mostra de Trabalhos do PET – 24 de outubro de 2018

CORRELAÇÃO ESPACIAL ENTRE ATRIBUTOS FÍSICOS E QUÍMICOS DO SOLO E O BANCO DE SEMENTES DE PLANTAS INFESTANTES	Resumo expandido	Ígor Araujo Menezes de Avila	XI Cisagro – 29 de novembro de 2018
DESEMPENHO AGRONÔMICO DE LINHAGENS E CULTIVARES DE SOJA EM URUTAÍ-GO	Resumo Expandido	Athos Gabriel; Bianca Duarte Oliveira	XI CISAGRO – 29 de novembro de 2018
SUSCETIBILIDADE DE GENÓTIPOS DE ALGODOEIRO DE FIBRA COLORIDA AO ATAQUE DO BICUDO <i>Anthonomus grandis</i>	Resumo Expandido	Athos Gabriel Gonçalves Nascimento	XI CISAGRO – 29 de novembro de 2018
AVALIAÇÃO DA VARIABILIDADE GENÉTICA E COMPARAÇÕES DE DESEMPENHO PRODUTIVIDADE E RENDIMENTO DE ALGODOEIRO DE FIBRA BRANCA	Resumo Expandido	Athos Gabriel Gonçalves Nascimento	XI CISAGRO – 29 de novembro de 2018
AVALIAÇÃO DA VARIABILIDADE GENÉTICA E COMPARAÇÕES DE DESEMPENHO DE ALGODOEIRO DE PRODUTIVIDADE E RENDIMENTO	Resumo Expandido	Athos Gabriel Gonçalves Nascimento	XI CISAGRO – 29 de novembro de 2018
DISSIMILARIDADE GENÉTICA ENTRE GENÓTIPOS DE ALGODOEIRO DE FIBRA COLORIDA	Resumo Expandido	Athos Gabriel Gonçalves Nascimento	XI CISAGRO – 29 de novembro de 2018
FERTILIZANTES ORGANOMINERAIS NO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DO ALGODOEIRO	Resumo Expandido	Athos Gabriel Gonçalves Nascimento	XI CISAGRO – 29 de novembro de 2018

ABORTAMENTO DE ESTRUTURAS REPRODUTIVAS DE DIFERENTES GENÓTIPOS NA CULTURA DO ALGODOEIRO	Resumo Expandido	Athos Gabriel Gonçalves Nascimento	XI CISAGRO – 29 de novembro de 2018
REVISÃO ANALÍTICA SOBRE MÉTODOS E TEMPO IDEAL PARA A INOCULAÇÃO DO MOFO BRANCO NA SOJA E SUAS CONSEQUÊNCIAS	Resumo Expandido	Athos Gabriel; Bianca Duarte Oliveira	XI CISAGRO – 29 de novembro de 2018
INCIDÊNCIA DE GRÃOS ARDIDOS NA CULTURA DO MILHO	Resumo Expandido	Rodrigo Augusto Coelho; Matheus Costa Cruz	XI CISAGRO – 29 de novembro de 2018
CONTROLE BIOLÓGICO DE <i>Diatraea saccharalis</i> POR PARASITÓIDES DE COTESIA FLAVIPES NO CULTIVO DA CANA-DE-AÇÚCAR	Resumo Expandido	Rodrigo Figueiredo Casemiro	XI CISAGRO – 29 de novembro de 2018

15.2 Liste abaixo, caso haja, o nome dos discentes que não tiveram trabalhos publicados ou apresentados no ano de referência do relatório e, para cada um, justifique a razão para o não cumprimento deste requisito.

Petiano(a)	Razão para o não cumprimento de publicação/apresentação
Todos os discentes tiveram trabalhos publicados no ano de 2018.	

16 APOIO E ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL

16.1 Comente sobre o apoio institucional da UFU no desenvolvimento das atividades acadêmicas do grupo

A Universidade Federal de Uberlândia é uma grande parceira e apoiadora do programa PET, e o apoio dado é significativo para o bom funcionamento do programa. O maior diferencial é a parceria da Pró-reitoria de graduação e principalmente da Natália Luiza da Silva – DIFDI, que sempre está disponível a ajudar. Um dos projetos mais relevantes do grupo é a Horta terapêutica e para que o mesmo aconteça precisamos de transporte para levar os pacientes e petianos até a horta que fica no campus Glória, e para isso a UFU sempre disponibilizou ônibus para essa finalidade, o que fez com que o projeto não findasse. Ao longo do ano, os petianos também participam de eventos científicos e divulgam as pesquisas realizadas, e sempre é preciso a confecção de banners para apresentação dos trabalhos, para isso a gráfica da Universidade sempre imprime nosso material. Além de todo apoio ao programa e por acreditar que podemos ajudar nos cursos de graduação.

16.2 Comente sobre a atuação do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) quanto ao acompanhamento, orientação e avaliação do grupo

O Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) foi um grande parceiro esse ano, ainda mais por ser o primeiro ano de tutoria integral da nova tutora, no início existe muitas dúvidas, e para saná-las o CLAA, principalmente o presidente Jesiel Cunha que sempre nos atende, até mesmo em meio de comunicação pessoal (celular), isso foi um diferencial durante esse ano. Realmente a atuação do CLAA é primordial para o bom funcionamento do programa, mas existem pontos que o MEC poderia esclarecer melhor, principalmente no que refere à utilização do recuso anual destinado aos grupos, existem pontos que geram dúvidas e que nem mesmo o CLAA consegue sanar, mas o importante é que estamos juntos em prol do programa PET e tentando juntos entender e praticar as recomendações do MEC.

Uberlândia 18 de fevereiro de 2018.



Tutora Larissa Barbosa de Sousa
PET AGRONOMIA UBERLÂNDIA